



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Da Patologia De Base Com A Triagem Nutricional Strong Kids Em Crianças Hospitalizadas

Autores: JULIANA PALUDO; LUCIANA DA SILVEIRA KLEIN; LAURA DRESCH NEUMANN;
MARÍLIA ALONSO MOTA; ELZA DANIEL DE MELLO

Resumo: Objetivo: Correlacionar a patologia de base (PB) com a classificação do risco nutricional (RN) fornecida pela triagem nutricional (TN) Strong Kids em crianças hospitalizadas. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência, realizado em um hospital pediátrico de Porto Alegre de junho a setembro de 2014. Inclui-se 159 crianças de 4 a 8 anos, de ambos os gêneros e exclui-se os pacientes de unidade de terapia intensiva e em cuidados paliativos. A avaliação do RN foi realizada pela TN Strong Kids e a identificação da PB pelo prontuário eletrônico. Para avaliar a associação da PB com o RN, utilizou-se o teste qui-quadrado de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5% e as análises realizadas no programa SPSS versão 21.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (Número 629.407). Resultados: A amostra foi composta por 159 crianças, sendo 53,5 % meninas. A média de idade foi de 77,1 meses (\pm 17,2). As três especialidades mais prevalentes foram, respectivamente: pneumologia (21,9%), cirurgia (16,8%) e neurologia (14,8%). 84,3% das crianças encontravam-se em situação de RN e 15,7% sem risco. Das que apresentavam risco, 71,1% apresentavam RN médio e 13,2% alto RN. Observou-se que as maiores prevalências de RN foram nos pacientes da cardiologia (100%) e oncologia (100%) e a menor prevalência foi na neurologia (78,3%). Se comparado o RN dos pacientes oncológicos com os neurológicos, a diferença é significativa ($p=0,038$). Conclusões: Identificou-se maior a prevalência de RN nos pacientes oncológicos e cardiológicos.